

eP2260

Gerenciamento de materiais para assistência ao usuário no domicílio: atuação do enfermeiro na atenção básica

Priscila de Carvalho Freitas, Miriane Soares da Silva, Ana Paula Camilo dos Santos, Simone Pacheco Trindade, Viviane Marcelo Ribeiro, Maria de Fátima Grillo, Fernanda Peixoto Córdova, Maria Alice Dias da Silva Lima, Dagmar Elaine Kaiser, Jaine Santin - UFRGS

Introdução: a atuação do enfermeiro no de materiais constitui-se em conquista nas esferas de tomada de decisão e no processo de cuidar e gerenciar a atenção em saúde, quando aproximar ações em enfermagem e em saúde é fundamental para a sistematização do processo de trabalho e à qualidade da assistência aos usuários. Na coordenação de unidades assistenciais, é responsável pelas ações de previsão e controle de recursos utilizados pela equipe e, ainda, é prestador de cuidados diretos, acumulando conhecimento técnico e prático acerca dos insumos, permitindo-lhe julgar quanto à imprevisibilidade dos itens aplicados no cuidado ao usuário. A Nota Técnica 01/2017, da Coordenadoria Geral da Atenção Básica e do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre contribui com normatizações do atendimento de usuários domiciliados pelas unidades de saúde da Atenção Básica que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma Unidade Básica de Saúde e que necessitem de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos. Objetivos: conhecer a atuação do enfermeiro no gerenciamento de materiais na atenção básica para assistência ao usuário no domicílio. Métodos: relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem, docentes e enfermeiros no gerenciamento de materiais na atenção básica para assistência ao usuário no domicílio. Inicialmente, estudou-se a Nota Técnica 01/2017, a fim de elaborar um instrumento que permitisse verificar a dispensação de materiais para assistência ao usuário no domicílio, considerando a avaliação do enfermeiro quanto à necessidade dos mesmos. Após, agendou-se 61 visitas domiciliares para avaliar o material de enfermagem dispensado e a efetiva necessidade de uso. Resultados: as visitas domiciliares realizadas destacam usuários que, em sua maioria, utilizavam os materiais recebidos da unidade básica. No entanto, também se encontraram materiais estocados pelo usuário em seu domicílio, o que caracteriza uma dispensação irregular, seja por alterações no estado de saúde do usuário ou falta de controle na avaliação das condições de saúde do usuário da unidade. Conclusão: é fundamental o desenvolvimento de profissionais de enfermagem e de saúde com competências técnicas para o reconhecimento da necessidade de uso de materiais pelo usuário no domicílio, o que enseja comprometimento com a assistência ao usuário no domicílio. Palavras-chaves: atenção primária à saúde, enfermagem, materiais